



Economia do Trabalho e dos Recursos Humanos

2. A Oferta de Trabalho | Exercícios*

Licenciatura em Economia

Luís Clemente-Casinhas

Universidade Autónoma de Lisboa - Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

1. Questões de revisão

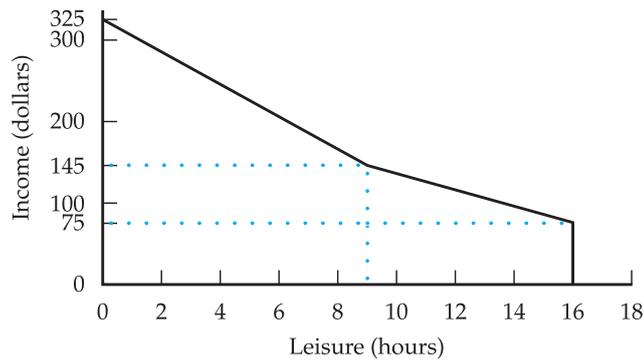
1. Quais as quatro propriedades importantes das curvas de indiferença? Explique.
2. O que acontece ao salário de reserva se o rendimento não laboral aumentar e porquê?
3. Que factor importante motiva uma pessoa a trabalhar?
4. Como é que um trabalhador típico decide quantas horas dedicar ao mercado de trabalho?
5. O que acontece às horas de trabalho quando o rendimento não laboral aumenta?
6. O que acontece com as horas de trabalho quando o salário diminui? Explique à luz dos efeitos de rendimento e de substituição.
7. O que acontece com a probabilidade de uma determinada pessoa trabalhar quando o salário aumenta? Esse aumento gera um efeito de rendimento apenas?
8. Por que é que, durante a sua vida, um trabalhador distribui o seu tempo ao longo do ciclo de vida para trabalhar mais horas nos períodos em que o salário é mais elevado? Porque é que não existe um efeito rendimento durante esses períodos?
9. O que é o efeito do trabalhador adicionado? O que é o efeito do trabalhador desanimado?
10. Avalie a seguinte citação:

Salários líquidos mais elevados para qualquer grupo deverão aumentar a força de trabalho e a taxa de participação desse grupo.

*Ehrenberg, R., Smith, R. & Hallock, K. (2021). *Modern Labor Economics* (14th ed.). Routledge.
Borjas, G. (2024). *Labor Economics* (9th ed.). McGraw Hill.

2. Problemas

1. A restrição orçamental diária do João é representada no gráfico abaixo. O empregador do João paga-lhe um salário base mais horas extraordinárias se ele trabalhar mais do que o horário definido. Quanto é o rendimento não laboral do João? Quanto é o salário base do João? Quanto é o seu salário por hora extra? Quantas horas o João precisa de trabalhar para começar a receber horas extra?



2. O Tomás ganha \$15 por hora por até 40 horas de trabalho por semana e \$30 por hora por cada hora acima de 40. O Tomás também enfrenta uma taxa de imposto de 20%, paga US\$ 4 por hora de trabalho em despesas com cuidados infantis e recebe pagamentos de \$80 em pensão de alimentos todas as semanas. Existem 110 horas (excluindo as horas de sono) na semana. Represente graficamente a restrição orçamental do Tomás.
3. Em 2002, entrou em vigor uma lei francesa que reduziu a semana de trabalho padrão de 39 para 35 horas (os trabalhadores eram pagos por 39 horas, embora trabalhassem 35) enquanto proibia horas extra. (As horas extra em França são pagas a 25 por cento acima do salário normal).
- Desenhe a antiga restrição orçamental, mostrando o prémio associado às horas extra após as 39 horas de trabalho.
 - Desenhe a nova restrição orçamental.
 - Analisar quais são os trabalhadores que estão melhor sob a lei de 2002. Há algum pior? Explique.
4. A função utilidade da Maria é $U(C, L) = C \times L$. O máximo de lazer que pode consumir em qualquer semana é de 110 horas. A Maria recebe US\$ 660 por semana da sua bisavó, independentemente de quanto trabalha. Qual é a taxa marginal de substituição da Maria? E o seu salário de reserva?

5. As preferências da Francisca por consumo e lazer podem ser expressas da seguinte forma:

$$U(C, L) = (C - 100) \times (L - 40)$$

Há 110 horas na semana disponíveis para dividir entre trabalho e lazer. A Francisca ganha \$10 por hora após impostos. Ela também recebe \$320 em benefícios de assistência, independentemente da quantidade de horas que trabalha.

- a. Calcule a utilidade marginal do lazer e a utilidade marginal do consumo.
 - b. Represente graficamente a curva orçamental da Francisca.
 - c. Qual é a taxa marginal de substituição da Francisca quando $L = 100$ e ela se encontra num ponto sobre a sua curva orçamental?
 - d. Qual é o salário de reserva de Francisca?
 - e. Encontre a quantidade ótima de consumo e lazer da Francisca.
6. Considere uma pessoa que pode trabalhar até 80 horas por semana com um salário antes de impostos de \$20 por hora, sujeito a uma taxa de imposto constante de 20%. Nestas condições, o trabalhador maximiza sua utilidade escolhendo trabalhar 50 horas por semana. O governo propõe um imposto negativo, segundo o qual todos recebem \$300 por semana e qualquer pessoa pode complementar esse valor trabalhando. Para financiar o imposto negativo, a taxa de imposto sobre o salário será aumentada para 50%.
- a. Num único gráfico, desenhe a curva orçamental original da trabalhadora e a sua curva orçamental após o imposto negativo.
 - b. Mostre que o trabalhador escolherá trabalhar menos horas se o imposto negativo for adotado.
 - c. A utilidade do trabalhador será maior sob o imposto de renda negativo?
7. A Lei de Reforma Tributária de 1986 foi elaborada para reduzir a taxa marginal de imposto (a taxa de imposto sobre os últimos dólares ganhos) e ao mesmo tempo fazer com que as receitas totais do governo permanecessem constantes. Analise os efeitos das reformas que reduzem as taxas marginais de imposto mantendo constantes as receitas fiscais totais.
8. Suponha que o salário de uma trabalhadora é inicialmente de \$10 por hora e que ela trabalha 1900 horas por ano. Quando recebe um aumento de \$20 por hora, decide trabalhar 2090 horas por ano.

- a. Calcule a elasticidade da oferta de trabalho desta trabalhadora.
 - b. Classifique a elasticidade calculada.
9. Considere dois trabalhadores com preferências idênticas, Phil e Bill. Ambos os trabalhadores têm a mesma trajetória salarial ao longo do ciclo de vida, na medida em que recebem o mesmo salário em todas as idades e sabem quais serão os seus salários futuros.
- a. Compare o ciclo de vida das horas de trabalho entre os dois trabalhadores se o Bill receber uma herança única e inesperada aos 35 anos.
 - b. Compare o ciclo de vida das horas de trabalho entre os dois trabalhadores se o Bill sempre soube que receberia (e, de fato, recebe) uma dose única de herança aos 35 anos.